

Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo  
Diretora: Helga Feilstrecker  
Orientadora: Vanda Falcheti Hofsteter  
Professora: Neiva Dalla Costa Sbardella.  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
8º ano \_\_\_\_\_

BOM DIA!

ATIVIDADE DE HISTÓRIA DA 26ª SEMANA DIA 30-10-2020. NÃO PRECISA ENVIAR POR E-MAIL.FAZER NO CADERNO. PODE IMPRIMIR.

### A CONSTITUIÇÃO DE 1824

Dissolvida a Assembleia Constituinte, D. Pedro I encomendou um novo projeto constitucional, outorgado por ele em 1824. A primeira Constituição do Brasil conciliava os interesses da elite com o autoritarismo do imperador. Veja as principais resoluções da lei:

-Divisão dos poderes em Executivo, Legislativo, Judiciário e Moderador. Este último era exclusivo do imperador e lhe garantia o direito de intervir nos demais poderes.

-Garantia o direito à propriedade das terras, escravos e demais bens adquiridos pelas elites durante o período colonial.

-Estabelecimento no catolicismo como religião oficial do Império.

-Voto direto e censitário. Os eleitores escolhiam, nas eleições primárias, o colégio encarregado de eleger os deputados. Além disso, exigia-se do cidadão uma renda mínima para votar ou candidatar-se à Câmara e ao Senado.

A lei também dividiu o território brasileiro em províncias governadas por um presidente nomeado pelo imperador. Estabeleceu ainda o princípio da tolerância religiosa e a educação primária gratuita.

### NOVA REVOLTA EM PERNAMBUCO

A dissolução da Assembleia Constituinte de 1823 e a tendência centralizadora da Constituição de 1824 desagradava as lideranças da província de Pernambuco, onde havia um forte sentimento antiportuguês e favorável à república. A difusão das ideias liberais e republicanas na província tinha como principais representantes o médico e ativista político Cipriano Barata e o Frei Joaquim do Amor Divino Rabelo, conhecido como Frei Caneca, um dos líderes da Revolução Pernambucana de 1817.

Cipriano defendia a liberdade de imprensa e um sistema de governo liberal e federativo para o país. Por suas posições políticas, foi preso em 1823 e libertado somente em 1830. Mesmo não participando diretamente da revolta de 1824, Cipriano continuou, na prisão, a alimentar o movimento com as ideias liberais que eram publicadas em seu jornal. Já Frei Caneca denunciava o autoritarismo do governo imperial, propagava os ideais republicanos e conclamava o povo ao conflito.

O estopim para a revolta foi a nomeação, por parte do governo imperial, de um novo presidente para a província de Pernambuco. Em julho de 1824, os revoltosos proclamaram a Confederação do Equador, propondo a formação de uma república independente. Houve adesão do Rio Grande do Norte, do Ceará, do Piauí e do Paraíba.

O governo imperial reprimiu violentamente o movimento: os principais líderes foram presos, e nove deles foram condenados à morte. Frei Caneca, figura central do movimento, foi executado.

ASSISTIR AOS VÍDEOS:

<https://youtu.be/wERSzvW9grE>

<https://youtu.be/nwvyizAG7PY>